

## **Médico proeminente en la Franja de Gaza muere en una prisión israelí**

Un prominente cirujano en Gaza ha muerto en una prisión israelí después de ser retenido durante más de cuatro meses, según grupos de presos palestinos, que condenaron su muerte como parte de un "proceso de objetivo sistemático" de trabajadores de la salud.

### **Fallecimiento de un destacado médico en una prisión israelí**

El Dr. Adnan Al-Bursh, jefe de ortopedia en el Hospital Al-Shifa de la ciudad de Gaza, fue declarado muerto por autoridades carcelarias israelíes el 19 de abril, según un comunicado conjunto del viernes de la Sociedad de Prisioneros Palestinos y la Comisión de Asuntos de Detenidos.

Al-Bursh fue arrestado junto con 10 trabajadores médicos más en diciembre durante la invasión militar terrestre israelí del campamento de refugiados de Jabalya, previamente reportada. Fue llevado mientras atendía a pacientes en el Hospital Al-Awda, según el comunicado.

Su cuerpo aún no ha sido liberado por las autoridades israelíes.

Las asociaciones de presos culparon a Israel por su muerte, diciendo que era parte de un "proceso de objetivo sistemático contra médicos y el sistema de atención médica en Gaza", según el comunicado.

ha contactado a las Fuerzas de Defensa de Israel (IDF) para obtener comentarios.

La muerte del hombre de 50 años es "noticias desgarradoras para todos, para su familia, el personal médico del Hospital Al-Shifa y para los pacientes del Dr. Adnan", dijo el director del Hospital Al-Shifa, el Dr. Marwan Abu Saada, a **bwin apuestas**.

"Esto es la última cosa que esperábamos, y es difícil para el alma humana soportar esta noticia", dijo. "El Dr. Adnan amaba la vida, era alegre y era querido por todos".

Saada dijo que había pedido anteriormente a las autoridades israelíes sobre el arresto de Al-Bursh pero "no recibió ninguna noticia". Saada fue informado de que uno de los compañeros de prisión de Al-Bursh – quien desde entonces había sido liberado – dijo que el cirujano había sido torturado y asesinado.

no puede verificar independientemente la afirmación de que Al-Bursh fue torturado en la detención. Sin embargo, el testimonio de docenas de palestinos que han sido liberados por Israel en meses pasados ha afirmado el uso generalizado de abuso físico y psicológico de aquellos detenidos por Israel durante la guerra en Gaza.

El Ejército de Defensa de Israel (Tsahal) ha dicho previamente que trata a todos los detenidos de acuerdo con el derecho internacional.

Un informe no publicado compilado por las Naciones Unidas, al que ha obtenido, describe palizas, privación del sueño, abuso sexual y amenazas de violencia sexual contra hombres y mujeres detenidos por el ejército israelí.

### **Liberación de detenidos en Gaza**

El jueves, Israel liberó a docenas de detenidos de Gaza a través del cruce de Kerem Shalom en el sur de Israel.

La liberación incluyó el regreso del cuerpo de Ismail Khadr, un hombre palestino de Gaza, quien también recientemente murió en custodia israelí, según las asociaciones de presos en un comunicado conjunto. El número total de detenidos palestinos que

## Viagem no Trans-Siberiano: uma experiência transformadora

Em 2001, após passar um ano estudando **bwin apostas** Pequim como parte de nosso curso, dois amigos e eu decidimos viajar até a Mongólia e Rússia a bordo do Trans-Siberiano. Tudo foi planejado da maneira mais econômica possível, até eu ficar assustado de que seríamos jogados para fora do trem na fronteira entre a Mongólia e a Rússia, por causa de nossos visados terem sido obtidos **bwin apostas** uma pequena e esquisita agência **bwin apostas** um arranha-céus aleatório **bwin apostas** Pequim.

Ficar preocupado era basicamente meu estado padrão naquela época. Eu achava difícil conversar com estranhos e lutava para levantar a mão **bwin apostas** sala. Estava sempre com medo de cometer erros. Embora não fosse uma timidez devastadora, admirava a forma como amigos e colegas de classe sempre pareciam estar **bwin apostas** casa **bwin apostas** diferentes grupos e situações – uma sensação que sempre me fugiu.

Estudar chinês era tanto uma forma de encarar meus medos de frente quanto uma fonte constante de ansiedade, pois exigia uma vontade de me fazer completamente ridículo (os perigos de uma língua tonal) e uma confiança que sentia que simplesmente não tinha. No entanto, no final do nosso ano **bwin apostas** Pequim, eu definitivamente estava fazendo progressos e começando a me sentir mais à vontade mergulhando no que uma vez me senti como um ato de equilíbrio de fio alto de cada conversa.

### A jornada no Trans-Siberiano

Nesta jornada, no entanto, o chinês que havíamos aprendido não nos ajudou muito, pois quase todos os outros passageiros eram mongóis. Apesar da barreira linguística, logo nos habituamos ao ritmo de vida no trem, seu mundo fechado criando relações íntimas (embora o desafortunado senhor que achou que iria compartilhar nosso compartimento deu uma olhada **bwin apostas** nós e desapareceu, nunca mais visto no restante da viagem).

Passamos horas observando o paisagem russo desfilando. Desembarcamos **bwin apostas** paradas de estação curtas, enquanto nossos colegas de viagem espalhavam suas mercadorias no chão, vendendo algumas camisetas ou cobertores antes de enrolar tudo novamente, momentos antes do trem partir. Compramos peixe defumado de senhoras idosas na parada de Irkutsk. Jogamos cartas no compartimento dos guardas, nos comunicando **bwin apostas** um pouco de chinês compartilhado e **bwin apostas** gestos e conjecturas, e vodka lavada com tiros de leite.

Existe um ponto na jornada **bwin apostas** que o trem atravessa a fronteira entre a Ásia e a Europa, e decidimos comemorar com uma bebida no carro-restaurante. Ao chegarmos, nós caminhamos diretamente para uma festa – música tocando alto, vodka fluindo, caixas de chocolates passando de mão **bwin apostas** mão. Fomos bem-vindos e cruzamos a fronteira dançando ao som de Robbie Williams e pop mongol, dando uma olhada rápida para fora apenas a tempo de vislumbrar o obelisco branco que é a única sinalização do encontro de continentes. Foi um momento que me lembro com um sentido vívido de felicidade – não porque estávamos de volta à Europa, mas porque estava *aqui*, num trem com pessoas que acabara de conhecer, com uma língua que não compartilhávamos, num lugar longínquo de tudo o que conhecia e me sentindo absolutamente emocionada.

Desembarcamos do trem tarde da noite **bwin apostas** uma tempestade **bwin apostas** Moscou e, de alguma forma, conseguimos encontrar o hotel estadual que reservamos para obter nossos visados. Depois de explorar Moscou e São Petersburgo, meus dois amigos voaram de volta ao

Reino Unido. Mas agora eu estava

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin apostas

Palavras-chave: **bwin apostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-14